I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ETNOMUSICOLOGIA NEGRA

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA KUDURO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS JOVENS EM LUANDA

José Ambriz Muhongo
Complexo Escolar San Pietro
Email:Josemuhongoambriz@gmail.com

Catimba Matias Anacleto
Universidade de Luanda / UFMG
E-mail:catimbadas@gmail.com

GT 1- Estudos africanos em música

Resumo

Esta pesquisa, desenvolvida em 2024, analisa como o Kuduro se consolidou como um pilar fundamental da identidade juvenil em Luanda e na diáspora, transmutando-se de um estilo marginal surgido nos anos 1990, em um símbolo de resistência e autonomia social. Fundamentado em uma metodologia qualitativa sistemática, o estudo utiliza as perspectivas de Cláudio Tomás (2012) e Frank Marcon (2012, 2013) para demonstrar que o gênero emerge de um cenário de escassez e carência pós-guerra, onde a juventude dos musseques utiliza a produção em estúdios caseiros e o desempenho corporal como ferramentas de visibilidade e superação da exclusão. Sob a ótica da história social da cultura defendida por Andrea Marzano (2020) e a análise de Amanda Palomo Alves (2021) sobre o lazer urbano, observa-se que o Kuduro opera uma "etno-referência" na diáspora, permitindo que jovens em contextos como o de Lisboa negociem sua pertença africana frente a processos de segregação e estigmatização. A investigação conclui que, ao adotarem nomes que ostentam autoridade e coreografias que testam os limites do corpo, os kuduristas estabelecem uma relação dialética com a realidade, transformando o cotidiano de privações em um espaço de afirmação identitária e dignidade cultural que desafia discursos homogeneizadores.

Palavras-chave: Kuduro , **Identidade Juvenil,** e **Resistência Social**

The influence of Kuduro music on the identity formation of young people in Luanda.

This research, developed in 2024, analyzes how Kuduro has consolidated itself as a fundamental pillar of youth identity in Luanda and the diaspora, transforming from a marginal style that emerged in the 1990s into a symbol of resistance and social autonomy. Based on a systematic qualitative methodology, the study uses the perspectives of Cláudio Tomás (2012) and Frank Marcon (2012, 2013) to demonstrate that the genre emerges from a post-war scenario of scarcity and deprivation, where the youth of the musseques (slums) use production in home studios and bodily performance as tools for visibility and overcoming exclusion. From the perspective of the social history of culture advocated by Andrea Marzano (2020) and the analysis of urban leisure by Amanda Palomo Alves (2021), it is observed that Kuduro operates as an "ethno-reference" in the diaspora, allowing young people in contexts such as Lisbon to negotiate their African belonging in the face of segregation and stigmatization. The investigation concludes that, by

adopting names that exude authority and choreographies that test the limits of the body, Kuduro artists establish a dialectical relationship with reality, transforming the daily routine of deprivation into a space of identity affirmation and cultural dignity that challenges homogenizing discourses.

Keywords: Kuduro, Youth Identity, and Social Resistance

La influencia de la música Kuduro en la formación de la identidad de los jóvenes en Luanda.

Resumen:

Esta investigación, desarrollada en 2024, analiza cómo el Kuduro se ha consolidado como un pilar fundamental de la identidad juvenil en Luanda y la diáspora, transformándose de un estilo marginal surgido en la década de 1990 en un símbolo de resistencia y autonomía social. Basado en una metodología cualitativa sistemática, el estudio utiliza las perspectivas de Cláudio Tomás (2012) y Frank Marcon (2012, 2013) para demostrar que el género surge de un escenario de posguerra de escasez y privación, donde la juventud de los musseques (barrios marginales) utiliza la producción en estudios caseros y la performance corporal como herramientas para visibilizarse y superar la exclusión. Desde la perspectiva de la historia social de la cultura propuesta por Andrea Marzano (2020) y el análisis del ocio urbano de Amanda Palomo Alves (2021), se observa que el Kuduro opera una «etnorferencia» en la diáspora, permitiendo a los jóvenes en contextos como Lisboa negociar su pertenencia africana frente a los procesos de segregación y estigmatización. La investigación concluye que, al adoptar nombres que denotan autoridad y coreografías que desafían los límites del cuerpo, los artistas de Kuduro establecen una relación dialéctica con la realidad, transformando la vida cotidiana de privación en un espacio de afirmación de la identidad y dignidad cultural que desafía los discursos homogeneizadores.

Palabras clave: Kuduro; Identidad juvenil; Resistencia social

Referências

ALVES, A. P. Aquarela angolana: música e lazer na "Luanda Lusotropical" (1961-1970). *Diálogos*, Maringá, v. 25, n. 2, p. 168-191, 2021..

MARCON, F. O Kuduro, práticas e resignificações da música: cultura e política entre Angola, Brasil e Portugal. *História Revista*, Goiânia, v. 18, n. 2, p. 377-397, 2013.

MARCON, F. N. Identidade e Estilo em Lisboa: Kuduro, juventude e imigração africana. *Cadernos de Estudos Africanos*, Lisboa, n. 24, p. 95-116, 2012.

MARZANO, A. Angola: apontamentos para uma História Social da Cultura. *Africana Studia*, Porto, n. 34, p. 13-31, 2020.

PEDROSO, A. J. et al. Explorando a Influência da Música na Construção da Identidade Juvenil no Vale do Ribeira. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 14, p. 1-29, 2024. ISSN: 2965-6672. Disponível em: https://revistatopicos.com.br/artigos/explorando-a-influencia-da-musica-na-construcao-da-identidade-juvenil-no-vale-do-ribeira. Acesso em: 22 abr. 2026.

TOMÁS, Cláudio; MARCON, Frank. **Kuduro, Juventude e Estilo de Vida: Estética da diferença e cenário de escassez**. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/e719/c1d1dfc78e51935cf43187fc722af503ee1c.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.